

DEFICIÊNCIA E PRECONCEITO NO AMBIENTE ESCOLAR: BREVES APONTAMENTOS¹

Raquel Marques Ribeiro dos Santos
Doracina Aparecida de Castro Araujo

Baseado na perspectiva da Teoria Crítica, o objetivo central do artigo foi discutir as implicações do preconceito para a efetivação da inclusão escolar das pessoas PAEE no ensino comum, partindo da hipótese de que o preconceito tem sido um dos grandes impeditivos dessa efetivação. Frente ao exposto, entende-se que nossas reflexões parte das seguintes indagações: O que leva as pessoas a terem preconceito? Será que todas as pessoas tem preconceito? O preconceito é uma construção social? Uma vez elencadas as questões norteadoras, segue-se para a fase do levantamento do aporte teórico que sustentarão estas reflexões. A pesquisa de abordagem qualitativa, de cunho bibliográfico tem como aporte teórico os pesquisadores críticos da contemporaneidade e estudiosos da área, tais como Jannuzzi (2004), Amaral (1998) e Crochík (1997, 2008, 2011, 2013), que contribuem para ampliar e compreender as tensões e intenções que tem estabelecido entre inclusão escolar e preconceito no ensino comum. Os resultados sugerem que a superação da exclusão perpassa não somente pelas propostas oficiais, mas pelo enfrentamento ao preconceito. E na escola a superação dessas práticas preconceituosas inicia-se por ações que possibilitem o processo de inclusão, tais como atitudes dos professores frente a essa diversidade.

Palavras-chave: PAEE. Inclusão Escolar. Preconceito.

¹ O trabalho na íntegra já foi publicado no livro "Educação, Linguagem e Sociedade" lançado durante o X Seminário de Educação e V Colóquio de Pesquisa.